

Pensamento Inter-relacional na China – Perspectiva Sociológica

Julia Garcia V. de Souza
Mestra em Filosofia pela USP
Doutoranda em Ciências Sociais da UNICAMP
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1273979825976658>

Atualmente, temos ouvido do governo e da academia chinesa que a China atuará em determinados campos com base em “características chinesas”: “economia com características chinesas”, “direitos humanos com características chinesas”, “socialismo com características chinesas” e assim por diante. Podemos observar, com isso, uma tentativa de se construir alternativas de análise e desenvolvimento nacional diferentes dos paradigmas estabelecidos no ocidente. Assim, a partir de quais paradigmas podemos entender a China? Há algum paradigma diferente?

A comunicação que pretendo apresentar no 3º Seminário Pesquisar China Contemporânea, baseada nos estudos que estou realizando para obtenção de minha tese de doutorado, sugerirá que há um paradigma sem o qual não é possível compreender a China: a Inter-relacionalidade.

Esta noção de inter-relacionalidade pode ser observada tanto a partir de um viés filosófico – considerando, por exemplo, a filosofia clássica chinesa, seus conceitos principais e sua base em uma lógica relacional – quanto a partir de um viés sociológico, através de Fei Xiaotong. No seminário, buscarei dar uma maior ênfase a como se pode observar o paradigma da inter-relacionalidade no livro “乡土中国 (Xiangtu Zhongguo)” de Fei Xiaotong, fazendo uma breve conexão desta perspectiva a conceitos significativos do confucionismo.

Palavras-chave: China; Sociologia; Filosofia Chinesa; Inter-relacionalidade; Fei Xiaotong.